



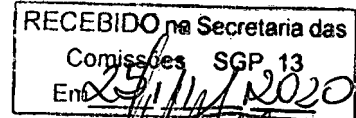
TID: 19088463

# SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO

Entidade Representativa de Categoria



OFÍCIO Nº 291/SINDGUARDAS-SP/2020.



Mirani Aparecida da Silva  
RF. 52408/SGP. 13

Senhora

Adriana Ramalho

Presidente da Comissão Extraordinária de Segurança Pública

Câmara Municipal de São Paulo

Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

São Paulo - SP

ASSUNTO:

ABASTECIMENTO VIATURAS DA GCM

SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO - SINDGUARDAS-SP, Entidade Representativa, devidamente inscrita no Ministério do Trabalho e Emprego, Carta Sindical n.º 46.219.022.121/93-1 e no CNPJ/MF: 71.582.779/0001-49, e em conformidade o disposto no artigo 8º, inciso III da Constituição Federal atribui competência ao sindicato a defesa dos direitos e **interesses coletivos** ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou **administrativas**, vem, respeitosamente, à presença de V.Sa., expor e requerer o que segue:

Na data de ontem (23/11/2020), fomos informados sobre a ausência de saldo disponível para abastecimento de viaturas da Guarda Civil Metropolitana na rede credenciada de postos de abastecimento.



## SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO

*Entidade Representativa de Categoria*



Os fatos foram noticiados no Portal CNN Brasil  
(<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2020/11/24/sem-combustivel-viaturas-da-gcm-estao-paradas-em-sao-paulo>) e UOL  
(<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/11/24/sem-saldo-para-abastecer-viaturas-da-gcm-em-sp-ficam-sem-combustivel.htm>), demonstrando falta de gestão da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (doc. 1 e 2).

Diante dos fatos narrados requer-se que essa Comissão Extraordinária fiscalize, avalie e se posicione quanto aos fatos noticiados.

Solicita-se que a resposta ao presente ofício seja encaminhada aos e-mails [presidencia@sindguardas-sp.org.br](mailto:presidencia@sindguardas-sp.org.br) e [juridico@sindguardas-sp.org.br](mailto:juridico@sindguardas-sp.org.br).

Aproveito a oportunidade para renovar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

São Paulo, 24 de novembro de 2020

**Evandro Fucitalo**  
Presidente em exercício  
SINDGUARDAS-SP



GCM em frente à entrada principal da Prefeitura de SP

Imagem: Leon Rodrigues/Divulgação

**Luís Adorno**

**Do UOL, em São Paulo**

24/11/2020 11h34

Desde ontem, carros utilizados pela GCM (Guarda Civil Metropolitana) em São Paulo, sob gestão do prefeito e candidato à reeleição, Bruno Covas (PSDB), não abastecem na rede credenciada por insuficiência de saldo no "cartão combustível". A informação foi divulgada pelo Sindguardas (Sindicato de Guardas Cíveis Metropolitanos) na manhã de hoje.

Um e-mail enviado às 19h55 de ontem pelo comando operacional leste da GCM afirmava que havia "dificuldade de abastecimento das viaturas", mas que o problema seria solucionado nas primeiras horas de hoje. Procurada, a prefeitura não se manifestou até a publicação desta reportagem.

## RELACIONADAS



SP: PM à paisana é morto com tiro da própria arma em briga no trânsito



SP: Mãe proíbe filho adolescente de ir a baile e é assassinada a tiros



Apreensão de 50 toneladas de cocaína nem arranha o PCC, diz chefe da PF

O sindicato diz que a prefeitura não repassou o dinheiro para a empresa responsável por disponibilizar o "cartão combustível". Com ele, as viaturas podem abastecer em postos credenciados.

---

E-mail sobre falta de combustível para GCM em SP

Imagem: 23.nov.2020 - Reprodução

A reportagem teve acesso a duas gravações de rádio comunicadores de agentes da GCM realizadas ontem. Em uma delas, um servidor diz que as viaturas poderiam, a partir da 0h de hoje, patrulhar em locais preferenciais.

Entre esses locais, segundo o agente gravado, estavam UBS (Unidade Básica de Saúde) ou terminais de ônibus. Ele também orientou a fixação de um carro na praça Roosevelt, no centro, ontem.

"As viaturas que forem apoiar outras unidades em apoio permanecem pela área, pela sua unidade. Os apoios somente dentro da sua unidade", afirmou outro agente via rádio comunicador.

Evandro Fucitalo, presidente do sindicato, afirmou ao **UOL** que "esse trabalho de sabotagem vem ocorrendo há um bom tempo praticado por coronéis da PM que destruíram e deixaram a guarda chegar até esse ponto, de ficar sem combustível".

"As viaturas estão paradas. Com medo da represália, estão determinando, pressionando, as viaturas a rodar. Aqueles veículos Duster, principalmente, com um quarto de combustível. Vai ter viatura parada na rua sendo levada por guincho", afirmou Fucitalo.

"Isso é inadmissível numa cidade com 65 bilhões em arrecadação", complementou o presidente do sindicato.

Por meio de nota, a Prefeitura de São Paulo afirmou que está apurando a informação. À CNN, a Secretaria de Segurança Urbana, da prefeitura, disse que adota as "medidas administrativas para prevenir e evitar dificuldades operacionais", como a enfrentada na manhã de hoje.



Ao Vivo Política **Nacional** Business Internacional Saúde Tecnologia Esporte Entretenimento Estilo Viagem Newsletters Podcasts

Educação Clima Meio Ambiente

Home > Nacional

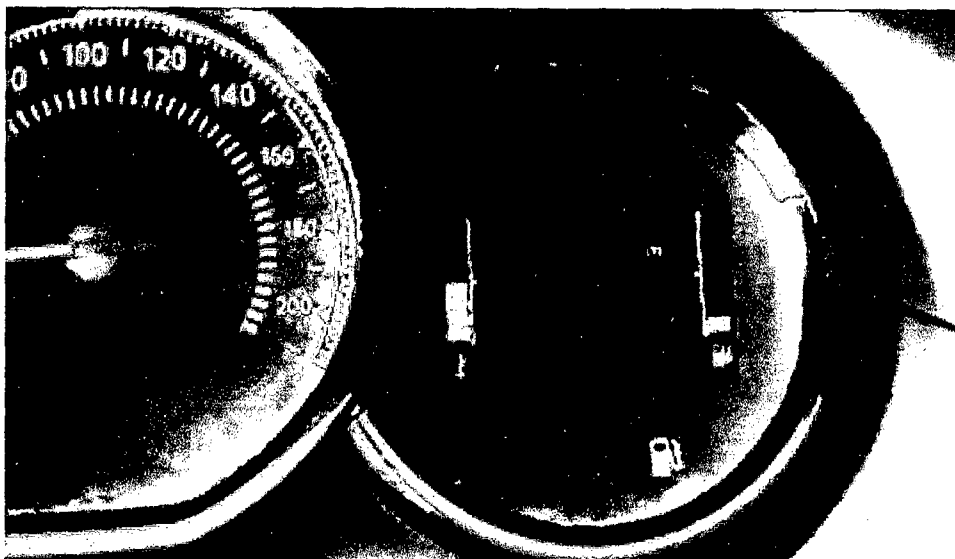
## Sem combustível, viaturas da GCM estão paradas em São Paulo

José Brito e Julyanne Jucá, da CNN, em São Paulo

24 de novembro de 2020 às 10:13 | Atualizado 24 de novembro de 2020 às 10:18



Ouvir



Painel de uma viatura da GCM utilizada em serviço mostra indicativo de falta de combustível

Foto: CNN Brasil

Viaturas da Guarda Civil Metropolitana (GCM) da cidade de São Paulo amanhecaram paradas em suas unidades de serviços, nesta terça-feira (24). O motivo, segundo servidores, seria ausência de combustível.

### MAIS DA CNN BRASIL

Garcia: incompetência de seguranças de supermercados precisa de atenção

Ouçã os episódios do 'O que eu faço?'

*Podcast*

Maia articula bloco com Centrão e esquerda para disputa da presidência da Câmara

Quiosques da orla carioca poderão ter pequenas festas de Réveillon

### MAIS DA CNN BRASIL

Pat Quinn, um dos criadores do Desafio do Balde de Gelo, morre aos 37 anos

Após 23 anos na prisão por crime que diz não ter cometido, mulher recebe diploma

... não teve acesso a comunicações de rádio e e-mails internos da GCM que pedem aos agentes para que as viaturas, que poderiam apoiar outras unidades da Guarda, permaneçam pela sua região de trabalho. "Os apoios somente na sua unidade".

Para o presidente do Sindicato de Guardas Civis Metropolitanos de São Paulo (Sindguardas-SP), Evandro Fucitalo, isso estaria ocorrendo por conta de um problema operacional. Ele diz que a Prefeitura, que possui convênio com postos de combustíveis, não teria realizado o repasse financeiro para a empresa responsável por disponibilizar o "cartão combustível". O órgão, por meio de nota, negou a informação e disse que "as atividades seguem normalmente e as viaturas estão cumprindo rotina normal".

#### **Leia também:**

RJ: 'Quadrilha do táxi pirata' é presa após golpes em turistas em aeroporto

PF faz operação contra desvios de mercadorias nos Correios no Rio de Janeiro

"Recebemos informações de diversas unidades da GCM que as viaturas alugadas estão paradas em toda a cidade por falta de combustível. A maior cidade, a cidade mais rica do Brasil e uma das maiores da América Latina, por causa da ineficiência da atual gestão Bruno Covas, não tem dinheiro para abastecer as viaturas", disse em vídeo encaminhado à **CNN**.

Segundo Fucitalo, a maioria das viaturas estão paradas e as poucas que têm combustível estariam com "menos de meio tanque". "O abastecimento é feito através de cartão combustível. A empresa não tem saldo, a Prefeitura não fez o repasse do dinheiro para a empresa, para que a viatura abasteça nos postos de combustíveis. Então todas as viaturas estão paradas", alegou.

Na noite desta segunda, um e-mail interno enviado aos comandos da GCM da cidade informava que "o problema de abastecimento das VTR's [viaturas] será sanado nas primeiras horas de 24/11/2020". No entanto, os veículos permanecem parados até a publicação dessa reportagem.

Em nota enviada pela Secretaria de Segurança Urbana, da Prefeitura de São Paulo, a pasta informa, porém, que adota as "medidas administrativas para prevenir e evitar dificuldades operacionais", como a enfrentada na manhã desta terça (24).

#### **Tópicos**

São Paulo (capital)